

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA PORTUGUESA: O PROCESSO DE FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES DE NÍVEL FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE IGUATU-CE

Autor: Gilmar Vieira Cavalcante¹

Co-autor 1: Fernanda Gomes Silva²

Co-autor 2: Ingrid Pinheiro Vieira³

Co-autor 3: Joana Dark Gomes Silva⁴

¹Graduando em Língua Portuguesa e suas Respectivas Literaturas da Faculdade de Educação Ciências e Letras de Iguatu-Ce, unidade da Universidade Estadual do Ceará. E-mail: gilmar.vieira@aluno.uece.br

²Graduanda em Língua Portuguesa e suas Respectivas Literaturas da Faculdade de Educação Ciências e Letras de Iguatu-Ce, unidade da Universidade Estadual do Ceará. E-mail: fernanda.gomes@aluno.uece.br

³Graduanda em Língua Portuguesa e suas Respectivas Literaturas da Faculdade de Educação Ciências e Letras de Iguatu-Ce, unidade da Universidade Estadual do Ceará. E-mail: ingrydpvieira@gmail.com

⁴Graduanda em Língua Portuguesa e suas Respectivas Literaturas da Faculdade de Educação Ciências e Letras de Iguatu-Ce, unidade da Universidade Estadual do Ceará. E-mail: joana.silva@aluno.uece.br

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo confrontar as práticas pedagógicas de ensino em Língua Portuguesa presenciada em uma escola pública de Iguatu, interior do Ceará, com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs). Será apresentada a descrição das atividades que foram realizadas na disciplina de Estágio, do curso de Letras/ Português, da Universidade Estadual do Ceará (UECE) assim como observações de como acontece o processo educacional na instituição de ensino fundamental na qual foi realizada a preparação. As leituras a respeito da Base Nacional comum curricular (BNCC) assim como os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) foram de grande importância para a realização do estágio e a construção desse trabalho. O conhecimento das leis que regem a educação foi essencial para confrontar o que ela defende com relação à educação e as práticas vivenciadas na instituição. É durante o estágio que os estudantes de licenciatura ganham a oportunidade de vivenciar e acompanhar a realidade da prática docente e os desafios que o professor encontra no âmbito escolar para formar cidadãos letrados. A escola em que foi realizado o estágio funciona nos turnos manhã e tarde na cidade de Iguatu no interior do Ceará, oferecendo o Ensino Fundamental I e II, com carga anual de 960 horas aula, a instituição possui um perfil de alunos com baixo poder aquisitivo. A sala acompanhada durante o estágio foi o 6º ano, turma única, e as observações e análises foram feitas a partir da didática que a educadora aplicava, a forma como os alunos interagiam e se posicionava no período das regências das aulas assim como o comportamento apresentados pelos mesmos. Também descrevo neste trabalho o dia a dia da escola, fazendo reflexões sobre o ensino de Língua Portuguesa no contexto do Ensino Fundamental, mostrando diretrizes, objetivos e metodologias para o ensino.

Palavras- chaves: Ensino. Estágio. Língua Portuguesa.

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo relatar uma experiência de estágio de Língua Portuguesa realizado em uma escola pública localizada em Iguatu, interior do Ceará, informando como acontece o processo educacional dos estudantes e como os mesmos são acolhidos na instituição. As informações que serão levantadas têm como finalidade apontar os fatores positivos e negativos que o professor de língua portuguesa encontra para formar cidadãos letrados na instituição.

O professor encontra inúmeras dificuldades no âmbito escolar. Muitas vezes o profissional tem que lidar com salas superlotadas e com alunos que possuem déficit de aprendizagem. Devido às dificuldades de aprendizagem que os alunos apresentam, o professor de linguagens tem que encontrar didáticas para conseguir suprir o déficit e alcançar melhores resultados no período letivo. Mas, para que o quadro educacional seja mudado não se deve jogar a responsabilidade para o professor. Para que o educador alcance bons resultados é necessário que tenha apoio dos coordenadores, diretor e da prefeitura, mas será que existe esse apoio?

O ensino de Língua Portuguesa requer certa paciência, principalmente quando se trata de alunos do 6º ano, com idades entre 8 e 11 anos, já que é nesse período que o educador tem que estimular o gosto pela leitura. O professor deve buscar formar alunos que possam lidar com o uso da linguagem oral ou escrita e procurar meios dinâmicos que possa tornar essa área mais atrativa. É necessário mostrar a importância do domínio da língua portuguesa e enfatizar as diversas situações de uso e registro que ela pode ser utilizada.

O estágio foi realizado no período de 17 de abril de 2017 a 31 de maio de 2017. Os dias 17 e 18 de abril foram o momento de conhecer a escola, os projetos que ela desenvolve e como acontece a inclusão dos alunos com deficiência na instituição, visto que a inclusão dos alunos ainda é um fator preocupante nas escolas públicas do município, mesmo desenvolvendo projetos que levam estudantes universitários para serem os “cuidadores” dos alunos portadores de deficiência. Essa primeira fase do estágio é necessária para que o estagiário se adapte ao funcionamento da instituição e que possa analisar os projetos que são desenvolvidos.

No período de reconhecimento é importante que aconteça um diálogo entre o estagiário e o diretor, coordenador e professor com o objetivo de

buscar informações que serão necessárias para todo o processo de estágio. Procurar informações na biblioteca sobre a quantidade de livros que os alunos leem por mês é de grande importância, já que o profissional de linguagens tem como um dos objetivos incentivar o gosto pela leitura de seus alunos.

Nos dias 24, 25, 26 do mês de abril de 2017 e no dia 02 de maio do mesmo ano, foi realizada a observação de aula do 6º ano. A sala de aula é composta por 32 (trinta e dois) alunos; dentre eles quatro possuem deficiência. O 6º ano é uma turma única na instituição e possui alunos com classes sociais diferentes. Os mesmos apresentam diferentes níveis de aprendizagem. A turma, por possuir uma série de problema com relação ao comportamento dos educandos acaba prejudicando o resultado de aprendizagem. O período de observação é de grande importância para os estagiários, já que é nesse período que acontece a adaptação do estagiário com à sala de aula, se habituando ao comportamento dos alunos e aos diferentes níveis de aprendizagem que os alunos apresentam. O período de observação serve também para analisar a didática que a professora utiliza nas aulas de língua portuguesa e quais resultados ela alcança.

A regência ocorreu no período de três de maio até o dia 31 de maio de 2017. O primeiro momento da regência tem como objetivo a adaptação do estagiário aos conteúdos que o professor(a) de Língua Portuguesa está ministrando. Os planejamentos das aulas que foram ministradas no período da regência devem ser feitos em conjunto com a professora. Os planos de aulas são desenvolvidos para que aconteça a interação entre alunos e professor, com o intuito de se construir um ambiente onde os educandos sejam acolhidos e não veja a sala de aula como um ambiente desagradável. Desenvolver didáticas para que o estudante sinta-se á vontade de manifestar sua opinião é de grande importância, para isso é necessário que o professor(a) mostre que todas as opiniões e pensamentos são válidas.

Para que ocorra o processo educacional de forma que a instituição alcance resultados positivos é necessário que a escola se adapte aos Parâmetros Curriculares Nacionais, visto que eles são desenvolvidos para que os estudantes tenham acesso a uma educação que visa o exercício da cidadania. Sendo assim, esse trabalho também confronta as práticas pedagógicas vivenciadas na escola no período de estágio.

O artigo a seguir visa mostrar e discutir as práticas vivenciadas durante o período de estágio. A primeira parte do trabalho tem como objetivo discutir o ensino da língua portuguesa, depois mostrar as diretrizes, objetivos e competência da mesma. Esse trabalho também será composto pelo reconhecimento, que consiste relatar

o espaço e condições em que acontece o processo educacional da escola na qual ocorreu o estágio, assim como as observações que foram realizadas na instituição.

2. Metodologia

Esse trabalho relata como acontece o processo educacional em uma instituição de ensino público localizada em Iguatu-Ce. Os relatos que serão abordados foram feitos devido à realização de um estágio de Língua Portuguesa que tinha carga horária de 36 horas.

Para que ocorresse a construção do artigo com o objetivo de relatar as práticas de ensino presenciadas na escola, sempre confrontadas com as leis que defendem o processo educacional, foram realizadas leituras dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

3.O Ensino de Língua Portuguesa

O ensino de Língua portuguesa vem sendo objeto de discussão a séculos, sempre sofrendo alterações no decorrer dos anos devido à cultura, a modernização da tecnologia e as tradições em que o homem é inserido. É necessário que o educador sempre esteja atualizado com às mudanças que a língua portuguesa sofre para melhor formar os cidadãos, sendo que o professor é o principal intermediador dessas mudanças.

Ter o domínio da língua portuguesa vai muito além de saber falar, escrever e analisar textos. O conhecimento da língua ,seja ela oral ou escrita, é essencial para o convívio em sociedade, tanto que os Parâmetros Curriculares Nacionais de língua portuguesa visam à formação de cidadãos que possam interagir socialmente, comunicando-se e tendo acesso as informações através do uso da linguagem.

O ensino de Língua portuguesa vem sendo objeto de discussão desde a década de 80, visto que nesse período o fracasso escolar era frequente na área de linguagens. A falta de domínio que os alunos tinham sobre a leitura e escrita que levavam ao alcançar resultados negativos na escolarização dos estudantes. Nessa época o nível de repetência nas séries iniciais eram geralmente pela falta de domínio, tanto da linguagem oral como escrita.

No ensino fundamental, o eixo da discussão, no que se refere ao fracasso escolar, tem sido a questão da leitura e da escrita. Sabe-se que os índices brasileiros de repetência nas séries iniciais — inaceitáveis mesmo em países muito mais pobres — estão diretamente ligados à dificuldade que a escola

tem de ensinar a ler e a escrever. (BRASIL, Secretaria de educação. P.21)

Todos os resultados negativos que levavam ao fracasso escolar foram o que levou os educadores a repensar sobre o ensino da língua portuguesa, assim tento como objetivo buscar melhores resultados dos alunos, assim como apresenta os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa: “Essas evidências de fracasso escolar apontam a necessidade da reestruturação do ensino de Língua Portuguesa, com o objetivo de encontrar formas de garantir, de fato, a aprendizagem da leitura e da escrita.”(Brasil, 2017,P.21)

Todo o histórico do ensino da língua portuguesa faz com que surja a reflexão de como buscar novas didáticas para melhorar o ensino de linguagens. É necessário criar métodos em que o aluno perceba a importância em que se tem de buscar conhecer a linguagem, seja oral como escrita. Mostrar que é por meio da língua que o indivíduo é capaz de interagir socialmente, tendo assim a capacidade de se posicionar e ganhar o seu espaço enquanto cidadão.

O domínio da língua tem estreita relação com a possibilidade de plena participação social, pois é por meio dela que o homem se comunica, tem acesso à informação, expressa e defende pontos de vista, partilha ou constrói visões de mundo, produz conhecimento. Assim, um projeto educativo comprometido com a democratização social e cultural atribui à escola a função e a responsabilidade de garantir a todos os seus alunos o acesso aos saberes linguísticos necessários para o exercício da cidadania, direito inalienável de todos. (BRASIL,2017, P.021)

Todos esses anos de discussões não foram o suficiente para mudar o ensino da língua portuguesa com o propósito de alcançar bons resultados. Ainda existe um grande déficit de aprendizagem nas escolas com relação ao domínio da língua, seja ela falada ou escrita. Os educadores ainda estão muito presos a didáticas tradicionais onde é mínima a interação entre os alunos. Os educandos ficam acomodados e não ganha o gosto pela leitura devido esse prazer não ser instigado.

Fazem-se necessárias várias discussões a respeito do ensino da língua Portuguesa, visto que ela já evoluiu bastante, mas muitos pontos ainda devem ser repensados. Para que se tenham bons resultados é necessário que o professor sempre esteja mostrando a importância do domínio da Língua Portuguesa, seja ela oral ou escrita.

4. O ensino de Língua Portuguesa no Contexto do Ensino Fundamental

O ensino de Língua Portuguesa no contexto do ensino fundamental procura formar cidadãos letrados capazes de se posicionar socialmente. É nas séries iniciais que os educandos devem ter acesso à importância do ensino da Língua Portuguesa e quais benefícios que o domínio dessa área de conhecimento pode trazer. O primeiro contato que os alunos devem ter com o mundo da linguagem deve ser algo prazeroso, visto que é de grande importância o acesso a essa área de conhecimento.

O ensino da Língua Portuguesa nas séries iniciais tem como objetivo fazer com que os alunos compreendam a cidadania como participação social e política; assim como devem conhecer todos os direitos e deveres que o cidadão deve ter.

compreender a cidadania como participação social e política, assim como exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando, no dia-a-dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito; (BRASIL, 2017,P.05)

O acesso ao estudo da Língua Portuguesa também proporciona que os alunos possam se posicionar criticamente em diversos tipos de situações sociais. O domínio da linguagem, seja ela oral como escrita, é de grande importância para que o diálogo aconteça, servindo como forma de mediar os conflitos e ideias tornando possível tomar decisões nos diferentes grupos sociais.

O acesso ao mundo da linguagem também possibilita que os alunos tenham acesso aos diversos tipos de conhecimento sobre os patrimônios culturais. O conhecimento que os educandos devem ter no ensino fundamental sobre as diversas formas de culturas é o que possibilita o posicionamento contra todos os tipos de discriminação que aconteçam no mundo cultural, assim como os Parâmetros Curriculares Nacionais da Língua Portuguesa mostra:

conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, bem como aspectos socioculturais de outros povos e nações, posicionando-se contra qualquer discriminação baseada em diferenças culturais, de classe social, de crenças, de sexo, de etnia ou outras características individuais e sociais; (BRASIL, Secretaria de educação. P.05)

O conhecimento que os alunos devem adquirir com o ensino de Língua Portuguesa é o que possibilita o acesso ao mundo das informações. As diferentes formas de linguagens sejam

elas verbais, matemáticas, gráficas... serviram como base para a comunicação social, tornando uma ferramenta para que os cidadãos letrados manifestem suas ideias e pensamentos.

5. Diretrizes, objetivos e competências de ensino de Língua Portuguesa

A linguagem possibilita a interação e comunicação do homem. É através do domínio da Língua Portuguesa que os cidadãos se tornam seres pensantes, capazes de buscar informações e interagir socialmente. Com o domínio da linguagem também é possível que as pessoas sejam capazes de compreender as ideias repassadas através dos textos, assim buscando aceitar ou não os conteúdos transmitidos através deles.

Ao longo do ensino fundamental é possível conhecer os componentes da área de linguagem e as possibilidades que a prática dessa disciplina pode trazer. O universo que as práticas de linguagem abrangem é vasto. Essa área de conhecimento se manifesta através dos meios artísticos, corporais e dos textos. Cada forma de expressão possibilita que o cidadão manifeste sua forma de pensar e assim se tornando possível se inserir no meio social.

As competências específicas da língua portuguesa, para o ensino fundamental, buscam compreender o ensino da Língua como construção humana, histórica, social e mostra o seu caráter de organização e significação da realidade.

Desenvolver visão crítica, confrontar opiniões e pontos de vistas, divulgar ideias e pensamentos são algumas das competências que o ensino de Língua portuguesa permite o acesso. É através dessas competências que o cidadão pode compartilhar seus interesses sociais e conhecer os direitos e deveres impostos a eles.

O objetivo da BNCC (Base Nacional Comum Curricular) com relação ao ensino de Língua Portuguesa é garantir a todos os educandos o acesso aos saberes linguísticos que são necessários para o convívio social. É por conta do uso da Linguagem que o homem é capaz de pensar, ter acesso as informações, expressar e defender seus pontos de vista.

O estudo da Língua Portuguesa também possibilita que os alunos possam se posicionar em diferentes situações, sejam elas formais ou informais. O domínio dessa disciplina também possibilita compreender o mundo nas diferentes formas em que a linguagem alcança.

6. O reconhecimento da escola

A instituição de ensino está localizada em Iguatu no interior do Ceará e já possui 46 anos de existência. Quanto a sua estrutura, a escola apresenta: 07 salas de aulas, 01 centro de multimeios, 01 quadra esportiva, 1 cantina, 1 sala de professores.

As salas de aulas da instituição não são conservadas, as cadeiras são velhas e os quadros brancos encontram-se bastantes gastos. A biblioteca da instituição é pequena e possuem apenas duas mesas para estudos e possui um pequeno acervo de livros e o espaço não acomoda muitos estudantes. A quadra para a realização de atividades físicas é grande, mas encontra-se em um local pouco apropriado, pois as salas de aula são envoltas do local.

O perfil atual da escola é em geral um público de baixo poder aquisitivo, pois as famílias não possuem renda superior a dois salários mínimos, e as que são da zona rural, sobrevivem apenas do que é possível cultivar da terra (agricultura).

A carga horária anual da instituição é no mínimo de 960 horas aula, distribuídas por um mínimo de 200 dias de efetivo trabalho escolar, excluindo o tempo reservado aos exames finais.

7. A experiência de estágio: realidades vivenciadas na Escola

O estagio de Língua Portuguesa realizado na escola de ensino fundamenta, localizada em Iguatu no interior do Ceará é de grande importância para a formação acadêmica dos estudantes de um curso de Licenciatura. O estágio possibilita o primeiro contato com o mundo pedagógico, fazendo com que se conheça a realidade educacional. No período de estagio também é possível colocar em pratica a parte teórica à qual se tem acesso na faculdade.

As experiências vivenciadas na instituição de ensino são de grande importância para a formação acadêmica do graduando, pois no período de estágio é possível conversar com vários professores a respeito de como é ser um educador e quais os pontos positivos e negativos da profissão. O contato com o universo educacional e os diálogos que podem surgir com os funcionários da escola sobre a educação pode fazer com que o estagiário tenha outra visão sobre o processo de formação educacional. A educação vai muito além de transmitir conhecimento, é necessário que o professor compreenda seus alunos e possa lidar com diferentes tipos de comportamentos.

A realidade presenciada na instituição é preocupante, visto que não é colocado em prática o que foi planejado no Projeto Político Pedagógico. As aulas que são ministradas não possuem uma didática que possibilite a interação entre os estudantes e nem o posicionamento crítico dos mesmos. Os alunos muitas vezes não têm suas atividades corrigidas ou acompanhadas.

8. A abordagem didática utilizada pela professora na instituição de ensino da rede pública.

A primeira atividade que a professora realiza ao entrar na sala é organizar as cadeiras, visto que é desenvolvido o projeto de mapeamento dos alunos na sala de aula. O mapeamento dos estudantes tem como objetivo a organização dos alunos em fileira para que não surjam as conversas paralelas no período da regência dos conteúdos.

A educadora trabalha com leitura e produção textual em uma de suas cinco aulas, nos outros quatro dias de regência da disciplina de Língua Portuguesa é trabalhado o ensino de gramática. Nas aulas de leitura textual a professora levava textos para que todos os alunos lessem em voz alta. A didática utilizada pela educadora no desenvolvimento da atividade de leitura era que cada estudante lese uma parte do texto, com o objetivo que todos participassem da atividade. Após a leitura os alunos deveriam comentar o que tinham entendido sobre a história.

A produção textual que os alunos do 6º ano realizavam tinha como foco trabalhar com o gênero textual: conto. Foram realizadas várias leituras de contos maravilhosos, depois da leitura os alunos deveriam escolher um deles e recriar o final do enredo. Os alunos muitas vezes desenvolviam textos curtos e sem muita coesão e coerência.

Os conteúdos gramaticais observados foram sobre fonemas. A educadora explicava os conteúdos sem a utilização do livro didático, visto que os alunos não tinham o material de Língua Portuguesa.

Nas aulas foi observado o método tradicional de ensino. Pouco existia a interação dos alunos e manifestação de opiniões com relação aos conteúdos ministrados. Eram sempre passadas atividades no quadro antes de serem explicados os conteúdos.

9. Confronto entre as Diretrizes Curriculares para o ensino da Língua Portuguesa e as práticas pedagógicas vivenciadas na escola

O objetivo do Ensino de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental, deve ser formar alunos que consigam ler, interpretar e produzir textos com coesão e coerência.

De acordo com os PCNs (1998) mais que encher o aluno de palavreado sem função é necessário fazer com que ele conheça e identifique a importância da Língua Portuguesa no seu cotidiano, percebendo a língua como instrumento de interação e reflexão. Deve-se também deixar de lado aulas que priorizem o ensino tradicional de gramática.

Diante das ideias e objetivos traçados pelos PCNs para o ensino de Língua Portuguesa, devemos nos questionar até que ponto essas ideias chegaram na nossa sala de aula. É durante a realização do estágio, que podemos confrontar a teoria com a prática.

O que é possível notar no período de observação é que a professora se utiliza de aulas mais tradicionais. A sala estava sempre organizada em fileiras e o livro didático era sua principal ferramenta em sala. Portanto é visível que a teoria sobre uma nova maneira de pensar para o Ensino de Língua Portuguesa ainda não se aplica efetivamente na sala de aula.

10. Considerações finais

O período de realização do estágio é de grande importância para a formação acadêmica. Nesse período foi possível observar como o ensino público ainda tem muito a melhorar. O contato com a educação no ensino público me fez refletir como a educação é deficiente e precária. Os alunos acabam não tendo acesso a educação na qual é garantida por lei, e acabam sendo prejudicados pelo sistema.

A educação dos alunos depende da união da sociedade, prefeitura e funcionários da instituição de ensino, mas pude concluir que a maior parte da responsabilidade de educar é deixada apenas para os professores. Os alunos do 6º ano, turma única, da Escola no qual foi realizado o estágio de Língua Portuguesa, no meio do primeiro bimestre ainda não tinham acesso ao livro didático, sendo assim podemos afirmar que o papel da prefeitura com relação a educação desses alunos está em falta. A sociedade também não se posiciona diante da falta de material didático dos alunos, sendo assim o professor tem que buscar formas para contornar as dificuldades que ele encontra.

Tudo o que foi vivenciado no período de estágio servirá como base para a construção do profissional na qual eu pretendo me tornar. Com o contato direto com a educação do ensino fundamental, da rede pública, pude constatar que o professor pode sim interferir positivamente na vida de seus educandos, buscando sempre escutar e incluir os alunos na sala de aula e no meio social.

Por fim, a disciplina de estágio em Língua Portuguesa, foi de grande importância para a reflexão sobre o ensino de linguagem e como desempenhar o papel de educador no meio educacional no qual se encontra tão precário. Foi através dessa disciplina que pude observar que o professor pode mudar positivamente o meio social, levando alunos letrados para a sociedade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Terceiro e Quarto ciclos do Ensino Fundamental: Língua Portuguesa. Brasília: MEC/ SEF, 1998.

Brasil, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf> . Acesso em : 05/07/2017